INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

A inflação oficial em Curitiba e Região Metropolitana registrou queda de 0,67% em outubro. Desconto de 25% na tarifa mínima em Curitiba (-16,14%) da taxa de água e esgoto, a partir de 1º de outubro

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

Em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,14% no Brasil. Já Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentaram deflação de 0,67%, em contraste com a alta observada no cenário nacional.

Em outubro, o grupo Alimentação e bebidas apresentou a maior variação (1,04%) e o maior impacto (0,22 p.p.) sobre o índice nacional, em oposição às quedas dos grupos Transportes (-0,59%) e Habitação (-0,51%). No grupo Habitação, a taxa de água e esgoto apresentou redução de1,77% no país. Em Curitiba, a queda foi de 16,14%, influenciada pelo desconto de 25% na tarifa mínima, em vigor desde 1° de outubro.

No Brasil, o grupo Alimentação e bebidas registrou aceleração na média de preços na passagem de setembro (0,83%) para outubro (1,04%). A alimentação no domicílio passou de uma alta de 0,96% para 1,31% em outubro, impulsionada pelos aumentos de preços no cenário nacional.

No que concerne aos índices regionais, a maior variação (0,70%) foi registrada em Belém, com destaque para a alta do tomate (17,30%) e da energia elétrica residencial (1,59%). A menor variação ocorreu em Curitiba (-0,67%), por conta dos recuos das passagens aéreas (-11,58%) e da tarifa de água e esgoto (-16,14%).

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

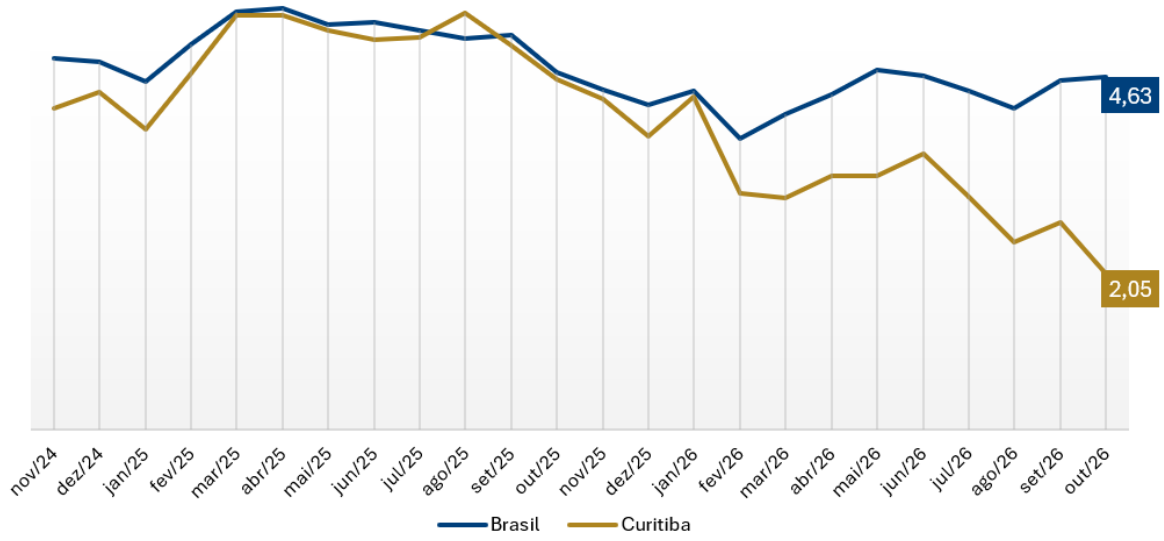
Índice	Variação (%)			
	set/26	out/26	Ano	Acumulado de Nov/25 a Out/26
IPCA Brasil	0,82	0,14	4,10	4,63
IPCA Curitiba e RMC	0,63	-0,67	1,91	2,05

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, a inflação nacional ficou em 4,63%, acima do limite superior de 4,50%. Já em Curitiba e na Região Metropolitana, o índice ficou em 2,05%. Conforme mostra o Gráfico 1, após apresentar tendência de desaceleração desde janeiro de 2026, a inflação acumulada em 12 meses registrou leve aceleração entre agosto e outubro deste ano.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de outubro de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão tomate (+19,57%), cebola (11,29%), flores naturais (+11,08%), pimentão (+6,70%) e inhame (+6,46%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Outubro de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Tomate	19,57
Cebola	11,29
Flores naturais	11,08
Pimentão	6,70
Inhame	6,46
Mamão	6,43
Couve-flor	5,82
Cheiro-verde	5,45
Arroz	4,81
Coentro	4,54

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Outubro de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Manga	-12,27
Cenoura	-9,72
Passagem aérea	-9,21
Melão	-6,53
Repolho	-5,34
Abobrinha	-4,83
Peixe - aruanã	-3,33
Feijão - mulatinho	-3,26
Melancia	-2,97
Batata-inglesa	-2,95

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as principais quedas de preços no cenário nacional foram observadas em manga (-12,27%), cenoura (-9,72%), passagem aérea (-9,21%), melão (-6,53%), repolho (-5,34%), abobrinha (-4,83%) e batata-inglesa (-2,95%).

INFLAÇÃO

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em outubro foram tomate (+21,05%), cebola (+20,19%), alho (+8,77%), arroz (+8,76%), laranja-pera (+7,96%), mamão (+7,92%) e óleo de soja (+5,82%).

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Outubro de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Tomate	21,05
Cebola	20,19
Alho	8,77
Arroz	8,76
Laranja - pera	7,96
Mamão	7,92
Balas	6,04
Óleo de soja	5,82
Sardinha em conserva	5,30
Acesso à internet	4,84

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Outubro de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Manga	-20,37
Taxa de água e esgoto	-16,14
Passagem aérea	-11,58
Cenoura	-9,05
Melão	-8,80
Repolho	-5,54
Banana - d'água	-5,02
Emplacamento e licença	-4,83
Seguro voluntário de veículo	-4,47
Ovo de galinha	-3,95

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em manga (-20,37%), taxa de água e esgoto (-16,14%), passagem aérea (-11,58%), cenoura (-9,05%), melão (-8,80%) e repolho (-5,54%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a outubro de 2026, os maiores aumentos de preços no Brasil foram registrados em limão (+128,62%), tomate (+89,76%), cebola (+80,10%), pepino (+62,78%) e morango (+44,21%).

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	128,62
Tomate	89,76
Cebola	80,10
Pepino	62,78
Morango	44,21
Batata-inglesa	41,26
Feijão - carioca (rajado)	38,22
Feijão - preto	30,99
Cenoura	30,42
Leite longa vida	26,15

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Jan/26 a Out/26

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	
Abacate	-41,58
Laranja - baía	-38,46
Laranja - lima	-35,85
Café moído	-17,05
Banana - maçã	-16,56
Transporte por aplicativo	-13,14
Laranja - pera	-11,93
Açúcar refinado	-11,67
Peixe - dourada	-10,66
Açúcar demerara	-10,10

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Jan/26 a Out/26

Entre as maiores quedas no país, destacaram-se abacate (-41,58%), laranja-baía (-38,46%), laranja-lima (-35,85%), café moído (-17,05%), banana-maçã (-16,56%) e transporte por aplicativo (-13,14%), conforme mostra a Tabela 7.

INFLAÇÃO

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a outubro de 2026, o tomate subiu 132,66%, acompanhado da cebola (+121,22%), pepino (+62,78%), batata-inglesa (+58,97%), feijão-preto (+38,55%), leite longa vida (+31,19%), cenoura (+26,20%) e alho (+24,41%) (ver tabela 8). “A alimentação no domicílio acumulou alta de 5,12% em Curitiba e Região Metropolitana, com perspectiva de novos aumentos nos próximos meses”, analisa o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Tomate	132,66
Cebola	121,22
Pepino	62,78
Batata-inglesa	58,97
Feijão - preto	38,55
Leite longa vida	31,19
Cenoura	26,20
Alho	24,41
Capa de filé	22,64
Alface	21,57

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Jan/26 a Out/26

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-39,04
Café moído	-17,08
Açúcar cristal	-16,66
Maçã	-13,61
Taxa de água e esgoto	-12,87
Artigos de iluminação	-12,36
Açúcar refinado	-11,79
Azeite de oliva	-11,73
Autoescola	-11,48
Carne de porco	-11,30

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Jan/26 a Out/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-39,04%), café moído (-17,08%), açúcar cristal (-16,66%), maçã (-13,61%), taxa de água e esgoto (-12,87%), artigos de iluminação (-12,36%) e açúcar refinado (-11,79%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de novembro de 2025 a outubro de 2026, cebola (+108,21%), tomate (+63,35%), limão (+59,79%), batata-inglesa (+54,48%), morango (+39,57%), feijão-carioca (+38,64%), pepino (+26,54%) e feijão-preto (+30,58%) lideraram o aumento de preços no Brasil (ver Tabela 10).

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	108,21
Tomate	63,35
Limão	59,79
Batata-inglesa	54,48
Morango	39,57
Feijão - carioca (rajado)	38,64
Feijão - preto	30,58
Pepino	26,54
Passagem aérea	23,84
Filé-mignon	23,59

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Variação referente a Nov/25 a Out/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Laranja - lima	-25,06
Abacate	-22,89
Café moído	-18,39
Laranja - baía	-16,33
Açúcar demerara	-14,38
Azeite de oliva	-13,71
Açúcar refinado	-12,76
Açaí (emulsão)	-12,17
Açúcar cristal	-10,15
Laranja - pera	-10,08

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Variação referente a Nov/25 a Out/26

INFLAÇÃO

Entre as maiores quedas no cenário nacional nos últimos 12 meses, destacam-se laranja-lima (-25,06%), abacate (-22,89%), café moído (-18,39%), laranja-baía (-16,33%), açúcar demerara (-14,38%), azeite de oliva (-13,71%) e açúcar refinado (-12,76%), conforme mostra a Tabela 11.

Em Curitiba, os maiores aumentos de preços no acumulado de novembro de 2025 a outubro de 2026 foram registrados em cebola (+136,21%), tomate (+79,88%), batata-inglesa (+57,35%), feijão-preto (+46,89%), passagem aérea (+36,12%) e pepino (+26,54%) (ver Tabela 12).

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cebola	136,21
Tomate	79,88
Batata-inglesa	57,35
Feijão - preto	46,89
Passagem aérea	36,12
Pepino	26,54
Capa de filé	23,90
Óleo lubrificante	19,51
Cenoura	19,47
Sapato infantil	17,83

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Variação referente a Nov/25 a Out/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-38,80
Açúcar cristal	-20,00
Azeite de oliva	-19,50
Café moído	-17,77
Banana - d'água	-15,09
Maçã	-12,75
Autoescola	-12,26
Artigos de iluminação	-12,25
Linguiça	-11,94
Taxa de água e esgoto	-11,76

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Variação referente a Nov/25 a Out/26

Por outro lado, os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-38,80%), açúcar cristal (-20,00%), azeite de oliva (-19,50%), café moído (-17,77%), banana d´água (-15,09%), maçã (-12,75%) e autoescola (-12,26%) (Tabela 13).

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR
Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Larissa Dukeviski e Thayane Oliveira
Assessoria de Imprensa: Karla Santin | **jornalismo@fecomerciopr.com.br**
(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335